

# LIBERDADE OU PREPARAÇÃO

*estudo dirigido*







Mais um excelente  
texto do nosso  
querido amigo, para  
ser estudado.

Gastão Crivelini

# Educação de Filhos

## Chico Xavier

Nas tarefas espirituais da noite, estavam diversas famílias que sem saberem umas das outras, já que vinham de procedências variadas, indagavam sobre os problemas da infância.

Muitas perguntas como estas foram formuladas: Devo deixar meus pequenos à solta para não os prejudicar? Será justo permitir que meu filho de tenra idade se transforme em instrumento de estimação dentro de casa, com a ideia de que somente assim será feliz no futuro?

Como proteger as minhas crianças sem controlar seus maus impulsos? Devo deixar os meus filhos em liberdade, fazendo o que lhes venha à cabeça, a pretexto de liberdade? Será natural deixar a criança crescer com a ilusão de que é plenamente livre, para depois encontrar, como adulto, os constrangimentos da disciplina social?

Iniciados os estudos, O Evangelho Segundo o Espiritismo nos ofereceu a página cujo título é Os Órfãos, no item 18 do capítulo XIII, trouxe esclarecimentos e explicações de nossos comentaristas. Ao término das tarefas, o amigo Emmanuel escreveu a página que passo às suas mãos, na expectativa de que seja útil às nossas reflexões.

## Crianças e nós

### Emmanuel

Muitos setores das ciências psicológicas asseveram que é indispensável preservar a criança contra a mínima coação, a fim de que venha a se desenvolver sem traumas que lhe prejudicariam o futuro. Isso, no entanto, não significa que deva crescer sem orientação.

Independência desregrada gera violência, tanto quanto violência gera

independência desregrada.

Releguemos determinada obra arquitetônica ao descontrole e teremos para breve a caricatura do edifício que nos propusemos a construir. Abandonemos a sementeira a si própria e a colheita se fará grande prejuízo.

Exigimos a instituição de um mundo melhor. Solicitamos a concretização da felicidade comum. Sonhamos com a efetivação da paz de todos. Esperamos o reino da fraternidade.

Como atingir, porém, semelhantes conquistas sem a criança no esquema do trabalho a realizar?

Não mergulhará teu filho no desequilíbrio da revolta e da ira, quando as dificuldades surgirem e ele perceber que seus pais se omitiram no socorro preciso, deixando o barco desgovernado em meio à borrasca?

Não erguerás contra eles a palavra condenatória nos dias de desacerto, a insuflar-lhe, talvez, ódio e rebeldia na alma, mas sim, procurarás sustentá-los com a frase compreensiva e afetuosa que desejarias ter recebido em outro tempo, nas horas da infância, quando te identificavas nas sombras da indecisão.

Sabes conduzir a criança ao concurso da escola, à assistência do pediatra, ao auxílio do costureiro, ou ao refazimento espiritual nos espetáculos recreativos. Por isto mesmo não lhe renegues apoio ao sentimento para que o sentimento seja o correto. Concordamos todos que as crianças necessitam de amor para crescer patenteando mente clara e corpo sadio, entretanto, é impossível efetuar o trabalho do amor, mas realmente amor, sem bases na educação.



# Educação Moderna

Herculano Pires

Uns condenam a educação moderna, saudosos dos tempos em que as crianças obedeciam aos pais pelo olhar e tremiam diante do mestre. Outros aprovam a nova educação sem a conhecer e fazem do seu princípio de liberdade uma forma de abandono. Não há liberdade irrestrita, pois a liberdade só pode existir dentro das condições necessárias. Um homem solto no espaço, livre até mesmo da gravidade, não pode fazer coisa alguma e perecerá na desolação. Para que ele tenha liberdade é preciso que esteja condicionado pelo meio físico, pisando a terra e aspirando o ar, condicionado pelo corpo e pelo meio familiar e social, e assim por diante.

A educação antiga era uma forma de domesticação. As crianças eram tratadas como animais. A educação moderna, a partir de Rousseau, é uma forma de compreensão. O seu princípio básico não é a liberdade, mas a compreensão da criança como um ser em desenvolvimento. O seu objetivo não é o abandono da criança a si mesma e sim o cultivo paciente da criança, para que possa crescer sadia no corpo e no espírito. Os maus juízos sobre a nova educação provêm do seu desconhecimento pelos pais e pelos mestres, muitos dos quais não possuem aptidão para educar. Para os órfãos, o trecho citado de O Evangelho Segundo o Espiritismo prescreve-nos ajudá-los, livrá-los da fome e do frio, orientar as almas para que não se percam no vício. Esse o programa da nova educação. Seria um contrassenso convertermos os nossos filhos em

órfãos, entregues a si mesmos, ao invés de vigiá-los, descobrir-lhes os maus pendores, corrigir-lhes as arestas morais e orientá-los para o futuro.

Os depositários de bens materiais cuidam deles para que não se deteriorem. O lavrador cuida das suas plantações para que produzam. Os pais, depositários de almas, têm responsabilidade muito maior e mais grave que a daqueles. Precisam cuidar de seus filhos e ajudá-los para que sejam úteis no futuro.





**NA ERA DO ESPÍRITO**  
(Francisco Cândido Xavier,  
Emmanuel e José Herculano Pires)



fonte: Franco, Divaldo Pereira; Joanna de Ângelis  
(Espírito). Lampadário espírita . FEB Editora. Ed.Kindle.

Ajuda  
indistintamente com  
palavras, ações ou  
no recesso do  
Espírito, com  
pensamentos  
salutares e orações...





LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

**Rua Frei Itaparica, 33**

(paralela à rua Carlos Gomes)

**Vl. Guilherme - Jundiaí**

**13216.180**

**(11) 4587.5357**



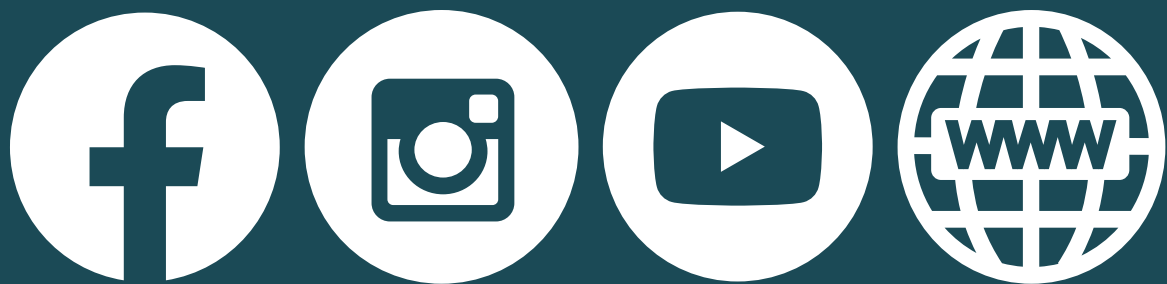
**contato@vinhadeluzjundiai.org.br**



---

# Visite nossas redes

**@vinhadeluzjundiai**



**[www.vinhadeluzjundiai.org.br](http://www.vinhadeluzjundiai.org.br)**

Estamos atualizando nossas redes.  
Em breve você encontrará muito conteúdo.  
Acreditamos que muitas outras pessoas podem  
conhecer a Doutrina Espírita.  
Por isso contamos com sua ajuda para  
curtir, comentar e compartilhar.

